

Creiam, caros familiares de Pedro Aleixo; que no dia do Ato nº 12 as lágrimas envejavam os olhos de todos nós.

Choramos todos!

Todos nós ficamos, mais uma vez, tristes pela Pátria! (Palmas. O orador é cumprimentado.)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Viana) — Após as justas e eloquentes palavras aqui proferidas, em nome do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, em homenagem a Pedro Aleixo, possivelmente nada mais se deveria dizer. Entretanto, uma circunstância de ordem pessoal faz com que eu me pronuncie. É que, neste momento, neste recinto, excede o eminente Ministro Bilac Pinto, que aqui nos honra, como representante do Governador de Minas Gerais, talvez seja eu aquele que tenha tido mais longo convívio, na política, com Pedro Aleixo.

Conheci-o em 1935, isto é, no momento radioso da alvorada, que, como toda alvorada, era cheia de ilusões. Era ele, então, representante da sua terra natal na Câmara dos Deputados, e pelas virtudes, pelas qualidades que lhe ornaram sempre a personalidade, seria de augurar para sua carreira, elicerça da na força do grande Estado de Minas Gerais, todas as posições. Sabemos que essa carreira foi longa. Também conheci Pedro Aleixo no entardecer, na hora melancólica das desilusões. Mas entre essas duas pontas da vida, foi ele, por mais de uma vez, surpreendido por tempestades. Tempestades que nem sempre, como dizia Renato de Vasconcelos, são movidas pelos mesmos ventos. Mas fossem quais fossem os ventos que sacudiram a vida de Pedro Aleixo, a sua vida política, ele permaneceu sempre o mesmo, permaneceu sempre fiel àqueles ideais com que entrara na vida pública.

Jamais o vimos, fosse nos momentos de vitória, fosse nos momentos amargos de injustiça e derrota, deixar de permanecer fiel àquelas ideias que considerava essenciais para o Brasil e para os brasileiros. Por isso mesmo é que a sua personalidade permanece na nossa vida, na nossa História. E se eu alguma coisa posso aqui afirmar, reiterando, aliás, o que foi dito, lembraria aquelas palavras com que Machado de Assis se referiu a José de Alencar: "Nem tudo passa sobre a Terra". Assim também Pedro Aleixo ficará, nos momentos de glória e nos momentos de derrota, talvez até mais por estes do que por aqueles, porque esses foram que exaltaram, que deram realmente a moldura que melhor servisse à fortaleza daquele grande espírito de brasileiro.

Quero agradecer a presença do Sr. Vice-Presidente da República, Dr. Aureliano Chaves, do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Antônio Neder, aos Presidentes de outros Tribunais e aos familiares de Pedro Aleixo aqui presentes, bem como ao Ministro Bilac Pinto, que representa S. Ex<sup>a</sup> o Sr. Governador do Estado de Minas Gerais.

Agradeço, também, por igual, o comparecimento das demais ilustres personalidades. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Viana) — Antes de declarar encerrada a sessão, a Presidência convoca os Srs. Senadores para uma sessão extraordinária do Senado a realizar-se hoje, às 16 horas, destinada à apreciação da Mensagem nº 31, de 1980, do Senhor Presidente da República.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 30 minutos.)

## ATA DA 33<sup>a</sup> SESSÃO CONJUNTA, EM 27 DE MARÇO DE 1980

### 2<sup>a</sup> Sessão Legislativa Ordinária, da 46<sup>a</sup> Legislatura

#### PRESIDÊNCIA DO SR. PASSOS PÓRTO

##### Plaue

Carlos Augusto; Hugo Napoleão — PDS; Joel Ribeiro — PDS; Ludgero Raulino — PDS; Milton Brandão — PDS; Paulo Ferraz — PDS; Pinheiro Machado — PP.

##### Ceará

Adauto Bezerra — PDS; Antônio Moraes — PTB; Cesário Barreto — PDS; Cláudio Sales — PDS; Cláudio Philomeno — PDS; Evandro Ayres de Moura — PDS; Figueiredo Correia — PP; Flávio Marçilio — PDS; Furtado Leite — PDS; Gomes da Silva — PDS; Haroldo Sanford — PDS; Iranildo Pereira — PMDB; Leonor Belém — PDS; Manoel Gonçalves — PP; Marcelo Linhares — PDS; Mauro Sampaio — PDS; Ossian Araripe — PDS; Paulo Lustosa — PDS; Paulo Studart — PDS.

##### Rio Grande do Norte

Antônio Florêncio — PDS; Carlos Alberto — PTB; Djalma Marinho — PDS; Henrique Eduardo Alves — PP; João Faustino — PDS; Pedro Lucena — PP; Vingt Rosado — PDS; Wanderley Mariz — PDS.

##### Pará

Ademar Pereira — PDS; Alvaro Gaudêncio — PDS; Antônio Gomes — PDS; Antônio Mariz — PP; Arnaldo Lafayette — PTB; Carneiro Arnaud — PP; Ernani Satyro — PDS; Joacil Pereira — PDS; Marcondes Gadela — PMDB; Octacílio Quiciró — PMDB; Wilson Braga — PDS.

##### Pernambuco

Airon Rios — PDS; Augusto Lucena — PDS; Carlos Wilson — PP; Cristina Tavares — PMDB; Fernando Coelho — PMDB; Fernando Lyra — PMDB; Geraldo Guedes — PDS; Inocêncio Oliveira — PDS; João Carlos de Carli — PDS; Joaquim Coutinho — PDS; Joaquim Guerra — PDS; José Carlos Vasconcelos — PMDB; José Mendonça Bezerra — PDS; Josias Leite — PDS; Marcus Cunha — PMDB; Nilson Gibson — PDS; Oswaldo Coelho — PDS; Pedro Corrêa — PDS; Ricardo Fiúza — PDS; Roberto Freire — PMDB; Sérgio Murilo — PTB; Thales Ramalho — PP.

##### Alagoas

Albérico Cordeiro — PDS; Antônio Ferreira — PDS; Divaldo Surugay — PDS; Geraldo Bulhões; José Costa — PMDB; Mendonça Neto — PMDB; Murilo Mendes — PTB.

##### Amazonas

Joel Ferreira — PDS; Josué de Souza — PDS; Mário Frota — PMDB; Rafael Faraco — PDS; Ubaldino Meirelles — PDS; Vivaldo Frota — PDS.

##### Pará

Antônio Amaral — PDS; Brabo de Carvalho — PDS; Jader Barbalho — PMDB; João Menezes — PP; Jorge Arbage — PDS; Lúcia Vieiros — PP; Manoel Ribeiro — PDS; Nélio Lobato — PP; Osvaldo Melo — PDS; Sebastião Andrade — PDS.

##### Maranhão

Marão Filho; Edison Lobão — PDS; Edson Vidigal — PP; Epitácio Caeteira — PMDB; Freitas Diniz — PT; João Alberto — PDS; José Ribamar Machado — PDS; Luiz Rocha — PDS; Nagib Haickel — PDS; Victor Trovão — PDS; Vieira da Silva — PDS; Temístocles Teixeira.